

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESAFIOS PARA A HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA NO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Caroline de Oliveira Coutinho
INGRIDY LOBATO CARVALHO
KAROLINE COSTA SILVA

Autores: RAFAEL VULCÃO NERY
NATHÁLIA MENEZES DIAS
VIVIAN PAES

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considera-se criança, a pessoa até doze anos de idade incompletos. A internação hospitalar não satisfaz o ser humano, ressaltando a dificuldade desta experiência para a criança, que ainda com a presença dos pais, sofre com a falta da família, amigos, associada ao medo e ao processo doloroso. Este estudo objetivou relatar a experiência das vivências e percepções acerca da assistência de enfermagem humanizada em pediatria no Hospital Regional de Tucuruí (HRT), propondo, assim, estratégias para a humanização neste setor. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, embasado na Metodologia da Problematização (Arco de Maguerez). Foi realizada uma Capacitação com os profissionais do setor com o tema “Humanização em Pediatria” e propostas de soluções de acordo com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), abrangendo os períodos da internação à alta hospitalar. **RESULTADOS:** Notou-se que as medidas de solução tiveram resultados satisfatórios durante a etapa de intervenção à realidade. Percebeu-se que o conceito de Humanização passou ser a associado de forma ampla, incluindo ideias de “bem-estar de todos os envolvidos”, “verificação de necessidades básicas dos usuários do SUS”, “valorização de trabalhadores, usuários e gestores”, sendo este entendimento considerado satisfatório. **CONCLUSÃO:** A temática mostrou-se desafiadora, devido às limitações encontradas, como a resistência dos profissionais quanto a capacitações e atualizações, que objetivam aperfeiçoar e qualificar as ações e serviços de saúde, apresentando-se, portanto, como um dos fatores desfavoráveis à assistência humanizada neste setor. Buscou-se levar aos profissionais, através de uma capacitação, um conceito novo e mais abrangente, de forma a inovar suas práticas assistenciais no cotidiano dos serviços de saúde.